

Marcelo Pereira da Silva
(Organizador)

As Ciências da Comunicação e sua Atuação Plurifacetada 2

Marcelo Pereira da Silva
(Organizador)

As Ciências da Comunicação e sua Atuação Plurifacetada 2

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editores: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>As ciências da comunicação e sua atuação plurifacetada 2 [recurso eletrônico] / Organizador Marcelo Pereira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-172-5 DOI 10.22533/at.ed.725201307</p> <p>1. Comunicação. I. Silva, Marcelo Pereira da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 303.4833</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As pesquisas em Comunicação têm alcançado maturidade teórica, epistemológica, metodológica e social, alavancando um movimento de confluência e interdisciplinaridade na produção científica sobre os meios de Comunicação, as indústrias culturais, os usos e sentidos que os sujeitos atribuem às enunciações midiáticas, modos de consumo de informação, de participação, expressão de vozes, exercício da incontroversa liberdade de opinião e de imprensa, etc.

Verifica-se, hoje, relevante promoção de rompimento de fronteiras e limites no campo da Comunicação, surgindo possibilidades e desafios científicos intrinsecamente vinculados à contemporaneidade, tão fragmentada, líquida e efêmera. Este contexto encoraja os pesquisadores à colaboração em iniciativas de investigação como a deste e-book. Intitulado “As Ciências da Comunicação e sua Atuação Plurifacetada 2”, este livro reúne 14 artigos de pesquisadores de diferentes estados do Brasil, os quais apresentam discussões, análises, teorizações e problematizações que podem conduzir a ações em prol da sociedade, dos sujeitos e das organizações.

A história da pesquisa em Comunicação mostra que olhares transversos sobre um mesmo objeto foram postulados, permitindo reformulações e ressemantizações; alguns determinismos ficaram de lado e as relativizações surgiram como premissas para outras investigações, haja vista a área de Comunicação se encontrar em construção e ser essencialmente transdisciplinar, intradisciplinar, multidisciplinar e interdisciplinar. A Comunicação é uma grande obra que ainda está em pavimentação.

Considerando a metáfora da obra, cada artigo que constitui este e-book é um tijolo dessa edificação que tem a Comunicação como campo de conhecimento fundamental para a existência humana. As imbricações, diálogos e duelos entre diferentes teorias, metodologias e os resultados apresentados pelos autores desta obra colocam na ribalta novas perspectivas para a compreensão [da] e a existência da vida em sociedade.

A Comunicação é onipresente e sua necessidade confunde-se com o ar, de maneira que (re) conhecê-la ajuda-nos a compreender o homem, pois sua existência se recorta de mecanismos de transformação e múltiplas possibilidades que podem, no devir, tornar o sujeito ativo na produção de seu destino na cotidianidade.

A Comunicação não é a única fonte das dificuldades, necessidades e realizações humanas: ao longo da história, ela foi capaz de acercar-se a alguns mistérios do homem, tais como as origens dos conflitos humanos, a edificação da personalidade, a natureza de algumas doenças mentais e as mudanças sociais. De acusadora a acusada, a Comunicação é um dos pilares que possibilitam a produção de vida e o “viver a vida” nas diferentes mediações socioculturais, já que intrínseca e basilar.

Marcelo Pereira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
GESTÃO DE CRISE, PETROBRAS E REPUTAÇÃO CORPORATIVA: O DISCURSO DA CARTA CAPITAL SOBRE A OPERAÇÃO LAVA JATO	
Ana Carolina Trindade Jéssica de Cássia Rossi Marcelo Pereira da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7252013071	
CAPÍTULO 2	13
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL DIGITAL: ABORDAGENS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA CIRCULANTE NO ESPAÇO DE DISCUSSÃO DA ABRAPCORP	
Gisela Maria Santos Ferreira de Sousa Maria do Carmo Prazeres Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7252013072	
CAPÍTULO 3	22
PESQUISA EM COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL A PARTIR DA TEORIA E MÉTODO DE THOMAS ZNANIECKI, EM THE POLISH PEASANT	
Roberta Brandalise	
DOI 10.22533/at.ed.7252013073	
CAPÍTULO 4	34
PORTA VOZES DIGITAIS: O COMPORTAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES FRENTE AO CONTRADITÓRIO NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS	
Pedro Augusto Farnese de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.7252013074	
CAPÍTULO 5	48
O USO DE FERRAMENTAS E SOFTWARE EM ABORDAGEM QUANTI-QUALITATIVA: INVESTIGANDO FLUXOS DISCURSIVOS E ÍNDOLE COMUNICATIVA EM MÍDIAS SOCIAIS	
Luciana Saraiva de Oliveira Jerônimo Gisela Maria Santos Ferreira de Sousa Maria do Carmo Prazeres Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7252013075	
CAPÍTULO 6	61
RPC INOVANDO COM O USO DE CELULARES EM REPORTAGENS E AO VIVO	
Michel Hajime Itakura	
DOI 10.22533/at.ed.7252013076	
CAPÍTULO 7	74
TECNOLOGIA E CRISE: AS NOVAS OPERAÇÕES E FUNÇÕES NAS AGÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO A PARTIR DA DÉCADA DE 2000	
Diego Santos Vieira de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.7252013077	

CAPÍTULO 888

ESPETACULARIZAÇÃO DO DISCURSO DE ÓDIO E VIOLÊNCIA EM SITES NOTICIOSOS: AS FACES DA INTOLERÂNCIA

Magno Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.7252013078

CAPÍTULO 9 101

OS ARTIGOS DO SBPJOR SOBRE JORNALISMO E MOBILIDADE

Máira de Cássia Evangelista de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.7252013079

CAPÍTULO 10 113

FAKE NEWS E A CRENÇA NA VERDADE DA MENTIRA

Claudomilson Fernandes Braga

DOI 10.22533/at.ed.72520130710

CAPÍTULO 11 125

O PODER DE INFLUÊNCIA DO INSTAGRAM PARA O CONSUMO: UMA PESQUISA EM UMA EMPRESA DE TURISMO

Juliana Carvalho de Sousa
Joyce Silva Soares de Lima
Anderson Lopes Nascimento
Antônio Vinícius Oliveira Ferreira
Ana Luiza Carvalho Medeiros Ferreira
Francinildo Carneiro Benicio
Yascara Pryscilla Dantas Costa
Lennilton Viana Leal
Dayse Emanuelle Campelo Francisco
Sildácio Lima da Costa
Andreza Cristina de Sousa Fernandes
Fábio Paiva de Lima

DOI 10.22533/at.ed.72520130711

CAPÍTULO 12 144

O USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NO PROCESSO DE ARMAZENAGEM E SUAS IMPLICAÇÕES NA LOGÍSTICA

Antônio Vinícius Oliveira Ferreira
Ana Luiza Carvalho Medeiros Ferreira
Juliana Carvalho de Sousa
Joyce Silva Soares de Lima
Francinildo Carneiro Benicio
Yascara Pryscilla Dantas Costa
Lennilton Viana Leal
Augusta da Rocha Loures Ferraz
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva
Maria de Lourdes de M. Salmito Mendes
Maurício Mendes Boavista de Castro
Anderson Lopes Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.72520130712

CAPÍTULO 13	156
OS SIGNIFICADOS DO TRABALHO CONSTRUÍDOS PELOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS Maria Ivete Trevisan Fossá DOI 10.22533/at.ed.72520130713	
CAPÍTULO 14	177
SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> : PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES ENVELHESCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO Keila de Sousa Leitão Denise de Barros Capuzzo DOI 10.22533/at.ed.72520130714	
SOBRE O ORGANIZADOR	182
ÍNDICE REMISSIVO	183

OS ARTIGOS DO SBPJOR SOBRE JORNALISMO E MOBILIDADE

Data de aceite: 07/07/2020

Data de submissão: 04/04/2020

Máira de Cássia Evangelista de Sousa

Universidade da Amazônia (UNAMA), Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura (PPGCLC)

Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4493199498446453>

RESUMO: O objetivo desta investigação é mapear os artigos sobre jornalismo e mobilidade apresentados nos congressos da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo – SBPJor. Com base no levantamento realizado, o *corpus* desta pesquisa é composto por 61 trabalhos apresentados entre os anos de 2003 e de 2017. De caráter exploratório, o estudo resgata aspectos relacionados ao ano de apresentação, às temáticas, aos procedimentos metodológicos, aos suportes e aos veículos estudados e aos nomes dos autores com mais artigos apresentados.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; mobilidade; pesquisa em jornalismo; jornalismo móvel; SBPJor.

JOURNALISM AND MOBILITY SBPJOR PAPERS

ABSTRACT: The objective of this investigation is to map the articles on journalism and mobility presented at the congresses of the Brazilian Association of Researchers in Journalism – SBPJor. Based on the survey carried out, the corpus of this research consists of 61 works presented between 2003 and 2017. This exploratory study recovers aspects related to the year of presentation, its topics, methodological procedures, support, the studied vehicles and the names of the authors with more articles presented.

KEYWORDS: journalism; mobility; journalism research; mobile journalism; SBPJor.

1 | INTRODUÇÃO

A relação entre jornalismo e mobilidade traz algumas controvérsias. Há autores que entendem que a relação entre ambos sempre existiu (PELLANDA, 2005; SHELLER, 2015; SILVA, 2013) e existem autores que chamam atenção para não se tratar a portabilidade de suportes como papel e rádio como sinônimo de mobilidade (REZENDE, 2016; SILVEIRA, 2017).

As transformações do jornalismo em redes digitais móveis são resultantes da revolução

da tecnologia da informação. Inicialmente marcada por uma sociedade em rede (suportes/plataformas digitais e internet) e a partir do século XXI caracterizada por uma sociedade em rede móvel (suportes/plataformas digitais móveis e internet móvel): “As tecnologias de comunicação sem fio ampliam a lógica em rede da organização e da prática social em todos os lugares e em todos os contextos, com a única condição de fazer parte da rede móvel” (CASTELLS et al., 2007, p. 395, tradução nossa).

Nesse cenário, Aguado e Martínez (2008, p. 17, tradução nossa) explicam que a sociedade móvel refere-se ao impacto das tecnologias caracterizadas pela ubiquidade e conectividade, assim como ao “[...] caráter de mobilidade que imprime as identidades, os ritmos, as interações sociais e, em última análise, as culturas cotidianas, instalando um tipo de paradigma social que afeta a maneira em que compreendemos como ‘naturais’ os recursos da nossa sociedade”. A comunicação móvel, por sua vez, passa a ser possível devido ao processo de miniaturização de computadores e de telefones, assim como a expansão das redes sem fio que permitem que as pessoas acessem a internet enquanto se deslocam fisicamente.

Com o surgimento de celulares, *smartphones*, *tablets* e tecnologias vestíveis, esses suportes passam a ser apropriados pelo jornalismo, seja na esfera das rotinas produtivas, seja na esfera da circulação e do consumo de conteúdos, trazendo inovações para o campo. Diante desse contexto, percebe-se que a partir dos anos 2000, o Jornalismo Digital Móvel entra, de fato, na pauta de veículos jornalísticos que passam a produzir e a disseminar conteúdos em mídias móveis e de investigações do campo de estudos do jornalismo que começam a pesquisar esse novo fenômeno.

Nesse sentido, este capítulo tem o objetivo de mapear os artigos sobre jornalismo e mobilidade apresentados nos congressos da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo - SBPJor. De caráter exploratório, o estudo foi realizado com base em um levantamento feito no site da SBPJor (<http://sbpjour.org.br/sbpjour/>). Desse modo, o *corpus* desta pesquisa é composto por 61 artigos apresentados nos congressos entre os anos de 2003 e de 2017. A partir do mapeamento foi possível fazer um resgate da pesquisa em jornalismo digital móvel no SBPJor a partir de dados sobre: ano de apresentação, temáticas, procedimentos metodológicos, suportes e veículos analisados e nomes de autores com mais artigos apresentados.

Esta pesquisa foi financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via bolsa de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCOM/UFRGS) e de pós-doutorado do Programa de Pós-Graduação Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (PPGCOM/UFGPA). Uma versão preliminar deste trabalho foi apresentada no 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, em São Paulo, SP, em novembro de 2018.

2 | JORNALISMO DIGITAL MÓVEL

A internet móvel e as mídias móveis contribuem para o desenvolvimento do jornalismo em redes digitais. Com a apropriação de tecnologias como celulares, *smartphones*, *tablets* e tecnologias vestíveis pelo jornalismo, surgem terminologias para o jornalismo desenvolvido com e para esses suportes que são digitais, mas também móveis. Em 2009, Quinn conceitua o que seria o *Mojo*, abreviação para jornalista móvel (do inglês, *mobile journalist*): [...] usa apenas um telefone celular para reunir e distribuir notícias. Essa notícia pode consistir em texto, áudio, fotos ou vídeos, ou às vezes uma combinação destes. *Mojos* tendem a trabalhar sozinhos. (QUINN, 2009, p. 10, tradução nossa). Os *Mojos* ampliam os processos de produção e de circulação de notícias dos veículos jornalísticos.

A terminologia jornalismo móvel é usada por Rezende (2016). Contudo, o autor chama atenção para os suportes utilizados, uma vez que mais que a portabilidade, essas tecnologias agregam capacidades telefônicas e computacionais que possibilitam diferentes sentidos de usos e de consumo. O jornalismo móvel é definido por Rezende (2016, p. 26) como: “[...] um conjunto de práticas de produção, edição, circulação e consumo de conteúdos jornalísticos em dispositivos portáteis digitais que agregam conexão ubíqua, conteúdos por demanda adaptados ao contexto do usuário e integração de múltiplos formatos midiáticos”.

Por considerar suportes como *smartphones* e *tablets* não somente móveis, mas também digitais e com conexão contínua à internet, Silva (2013) usa o termo jornalismo móvel digital para definir o estágio atual da relação entre jornalismo e mobilidade: “Compreende o trabalho do repórter em campo exercendo atividades potenciais de apuração, produção, edição, distribuição e compartilhamento de conteúdos ou transmissão ao vivo em condições de mobilidade (física e informacional)” (SILVA, 2013, p. 101). Ainda segundo o autor, a atividade ocorre por meio de infraestrutura de conexão sem fio e das tecnologias móveis digitais, portáteis e ubíquas. A definição proposta está relacionada ao processo de convergência jornalística e à expansão da mobilidade.

Ao investigar a relação entre jornal e mobilidade, Sousa (2018, p. 176) explica que “os jornais sempre apresentaram dimensões de mobilidade, o que muda na contemporaneidade é que estas se ampliam e complexificam”. Assim, se o jornal impresso possuía duas dimensões, os jornais em suportes digitais móveis podem apresentar até nove dimensões de mobilidade.

Nesse contexto, chama-se atenção para uma outra denominação: o jornalismo ubíquo, que teve como impulso para o surgimento, o desenvolvimento e a penetração de tecnologias de comunicação móvel (SALAVERRÍA, 2016) resultantes da conexão sem fio por banda larga em escala global e da miniaturização de suportes digitais móveis a preços baixos. A ubiquidade é considerada uma característica do ciberjornalismo que surge com os suportes digitais móveis (PAVLIK, 2014). Uma das primeiras definições para o termo jornalismo ubíquo encontra-se em Kramer, Reponen e Obrist (2008) em referência aos conteúdos gravados, editados e distribuídos pelo público por meio de tecnologias de comunicação e de informação móveis e portáteis.

O jornalismo ubíquo é compreendido por Salaverría (2016) como o futuro do jornalismo móvel que “[...] entendido em seu pleno desenvolvimento, será muito mais que o simples jornalismo ‘para’ móveis que é hoje [...]”, será “[...] um jornalismo ‘com, desde e através de’ móveis.” (SALAVERRÍA, 2016, p. 259, tradução nossa). É uma modalidade de jornalismo que será onipresente e “[...] ‘estará’ ao alcance das pessoas em todo momento e lugar, e que se acomoda(rá) automaticamente aos seus interesses e necessidades informativas.” (SALAVERRÍA, 2016, p. 259, tradução nossa). Desse modo, ele é caracterizado por Silveira (2017) por meio de treze propriedades: espaço híbrido, legado potencializado, jornalismo digital em base de dados, multisuporte, contextualidade, integração, continuidade, automação, formato ubíquo, redistribuição e reprodução, personalização bidirecional, redação *mobile first*, multicompetências.

Em outros trabalhos, sugeriu-se que uma fase avançada do jornalismo digital móvel se delineava a partir de produtos jornalísticos para tecnologias vestíveis como relógios inteligentes (SOUSA, 2016, 2017) e óculos de realidade virtual (BACCIN; SOUSA; BRENOL, 2017). Essa nova fase seria marcada pelo uso de tecnologias que permitem a produção, a circulação e o consumo de conteúdos de modo ainda mais ubíquo (SOUSA, 2016, 2017). Indicou-se ainda o delineamento de uma sexta fase do ciberjornalismo, caracterizada pelo emprego do *mobile first*, pelas experiências em realidade virtual e/ou aumentada, pelo desenvolvimento de aplicativos específicos para óculos e relógios inteligentes e pelo desenvolvimento de produtos que utilizem todas as potencialidades das tecnologias digitais móveis e ubíquas (SOUSA, 2018).

3 | MAPEAMENTO DE ARTIGOS SOBRE JORNALISMO E MOBILIDADE

A busca por artigos sobre jornalismo e mobilidade apresentados nos congressos do SBPJor foi realizada no site do congresso. No menu Biblioteca – Sala de Pesquisa (<http://sbpjor.org.br/sbpjor/banco-de-dissertacoes/>) foram levantados todos os artigos publicados entre os anos de 2003 e 2013. Já os textos publicados entre 2014 e 2017 foram localizados nos anais digitais do evento disponíveis no menu Biblioteca – Anais (<http://sbpjor.org.br/sbpjor/anais-sbpjor/>). Como no congresso são apresentados somente trabalhos que tratam do jornalismo, buscou-se por artigos que trouxessem no título um dos termos: “mobilidade”, “móveis”, “móvel”, “portátil”, “celular”, “smartphone”, “iphone”, “tablet”, “ipad”, “aplicativo”, “apps”, “touchscreen”, “realidade virtual”, “wearables”, “multiplataforma”, “multitelas”, “ubíquo”, “ubíqua” e “ubiquidade”.

No total, foram localizados 62 trabalhos. Contudo, um artigo foi excluído por não tratar de temas relacionados à mobilidade. Desse modo, esta pesquisa tem como *corpus* 61 artigos que tratam de temas relacionados ao jornalismo e à mobilidade, apresentados nos congressos da SBPJor entre os anos de 2003 e 2017. As informações dos trabalhos analisados (título, autoria e ano de apresentação) encontram-se no quadro a seguir (ver Quadro 1).

TÍTULO	AUTORIA	ANO
A recepção portátil da informação no rádio: especificidades do meio que inaugurou o jornalismo eletrônico	Eduardo Meditsch	2003
Notícias no celular: tecnologias e experiências	Paulo Ferreira	2004
Tecnologias móveis na produção jornalística: do circuito alternativo ao <i>mainstream</i>	Fernando Firmino da Silva	2007
Jornalismo <i>live streaming</i> : tempo real, mobilidade e espaço urbano	Fernando Firmino da Silva	2008
Jornalismo e tecnologias portáteis na cultura da mobilidade: Tipologias para pensar o cenário	Fernando Firmino da Silva	2009
O acesso às notícias no celular. Um inquérito a estudantes universitários portugueses	António Fidalgo	2010
Repórteres em campo com tecnologias móveis conectadas: Uma abordagem teórica sobre convergência e mobilidade	Fernando Firmino da Silva	2011
A narrativa infográfica em plataformas móveis: o caso das Revistas Superinteressante e Galileu adaptadas para <i>iPad</i>	Adriana Rodrigues	2011
As notícias sobre celulares: as abordagens dos jornais <i>Folha de S. Paulo</i> , <i>O Estado de São Paulo</i> e <i>O Globo</i>	Kárita Francisco	2011
Clicar, arrastar, girar: o conceito de interatividade em revistas para <i>iPad</i>	Rodrigo Cunha Rodrigo Martins Aragão	2011
Convergência e a atualização do contrato de comunicação de veículos noticiosos multiplataforma: buscando marcas no dispositivo jornalístico	Vivian Belochio	2011
Elementos de transformação do jornalismo no contexto da comunicação ubíqua	Eduardo Pellanda	2011
Jornalismo e Dispositivos Móveis: percepções, usos e tendências	Suzana Barbosa Lia Seixas	2011
Jornalismo para tecnologias móveis: o consumo entre jovens	Claudia Quadros Marcella Rasêra Andressa Moschetta	2011
O celular afronta o jornalismo	Luciana Mielniczuk	2011
O celular como rádio de pilhas na era da Internet. Rádio IP no celular	António Fidalgo	2011
A tactilidade em dispositivos móveis: primeiras reflexões e ensaio de tipologia para uma característica agregada ao ciberjornalismo	Marcos Palacios Rodrigo Cunha	2012
Análise da convergência de conteúdos em produtos jornalísticos com presença multiplataforma	Suzana Barbosa Fernando Firmino da Silva Leila Nogueira	2012
<i>IPhonephotography</i> e a cobertura de guerra - novos paradigmas para o fotojornalismo	Jorge Carlos Ferreira	2012
O <i>tablet</i> como tela transformadora para o rádio e o jornal	Eduardo Pellanda	2012
Os desafios da Televisão Pública em tempos de convergência: análise do Programa Estúdio Móvel da TV Brasil	Edna de Mello Silva Gizeli Menezes	2012
Reflexões e apontamentos sobre os usos do <i>smartphone</i> no contexto da adolescência	Graziela Bianchi Diocsianne Moura	2012

Revistas Digitais: uma abordagem sóciotecnológica de um sistema hipermídia para <i>tablets</i>	Rita Paulino	2012
Os gêneros jornalísticos do <i>tablet</i> : nada de original nos originais revelam a força do costume cultural do dispositivo	Lia Seixas Mariana Guedes Ieda Tourinho	2013
Jornalismo em dispositivos móveis: <i>Newsmaking</i> e o aplicativo <i>Circa</i>	Bruna Goss	2013
Linguagens, paradigmas e perspectivas sobre a utilização dos dispositivos móveis	Marcelo Pereira	2013
Mobilidade no rádio: a experiência das duas edições do programa <i>CBN Curitiba</i>	Juliana Gomes	2013
Telejornalismo: uma linguagem multitelas	Cristiane Finger	2013
Uma proposta de categorias de qualidade e avaliação para interfaces jornalísticas em <i>tablets</i>	Vivian Oliveira Rita Paulino	2013
Jornalismo e dispositivos móveis: um estudo sobre os aplicativos de notícias do <i>UOL</i> , <i>Estadão</i> e <i>O Globo</i>	Carol Santana Carlos Franciscato	2014
A informação jornalística na ponta dos dedos: o ciberjornalismo e a leitura <i>touchscreen</i>	Gerson Luiz Martins Elton Tamiozzo	2014
Jornalismo, mobilidade e participação	Marli dos Santos	2014
Novos olhares digitais: <i>Oculus Rift</i> e <i>Google Glass</i> como exemplos de um jornalismo ubíquo	André Pase Eduardo Pellanda	2014
O espaço dilatado da opinião pública no contexto do jornalismo em multiplataformas: de seus porta-vozes aos atores discursivos	Kati Caetano	2014
Pesquisa teórica e aplicada sobre jornalismo convergente e mobilidade e os desafios em contexto multiplataforma	Suzana Barbosa Fernando Firmino da Silva	2014
Reconfigurações do jornalismo: das páginas impressas para as telas de smartphones e tablets	Maíra Evangelista de Sousa	2014
Telejornalismo mobile: um estudo comparativo sobre a recepção de notícias no celular por jovens, adultos e idosos	Cristiane Finger Bruna Ranzan	2014
A reconfiguração de experiências de consumo de revistas com os produtos para <i>tablet</i> : uma análise a partir da ideia das <i>affordances</i>	Adalton Fonseca	2015
As mudanças tecnológicas que projetam ubiquidade e o jornalismo “transsocial-media”	Renato Essenfelder Paulo Rodrigo Ranieri	2015
Do entretenimento ao jornalismo: avaliação de aplicativos de segunda tela	Mariane Ventura Tássia Alexandre	2015
Jornalismo em <i>wearables</i> : apontamentos iniciais sobre a circulação de notícias em <i>smartwatches</i>	Maíra Evangelista de Sousa	2015
Modificações nos processos de participação no Jornalismo Hiperlocal em função de dados locais, dispositivos móveis e visualizações em tempo real	Rita Paulino. Walter Lima Junior	2015
O jogo da Leitura. A ludicidade no jornalismo para <i>tablet</i>	Eduardo Freire Rodrigo Cunha	2015
“ <i>You are there!</i> ” Infografia e Realidade Virtual no Jornalismo Imersivo	Luciano da Costa. William Robson Cordeiro	2016
Aplicativos autóctones em franquias jornalísticas: estratégias e transformações a partir da convergência com meios digitais	Vivian Belochio Eugenia Barichello Tanise Arruda	2016
Experiência do Usuário nos aplicativos <i>O Globo Notícias</i> e <i>Folha de S. Paulo</i>	Elton de Oliveira Gerson Luiz Martins	2016

Narrativas imersivas no webjornalismo. Entre interfaces e realidade virtual	Raquel Longhi	2016
Radiomorfose no ecossistema móvel: mutações a passos lentos	Alciane Baccin Maicon Kroth	2016
Revista Já para <i>tablets</i> , uma experiência coletiva para pensar um conteúdo interativo	Elva Gladis Gabriela Damaceno Janine Silva Luiz de Oliveira Natália de Souza Priscila dos Anjos Rita Paulino	2016
Telejornalismo internacional em mobilidade: uma análise sobre o uso de celular pelo <i>Jornal Nacional</i> na Primavera Árabe	Ana Carolina Cavalcanti	2016
Desenvolvimento e análise de um aplicativo como ferramenta de jornalismo móvel para cobertura de questões urbanas em Aracaju	Carlos Franciscato Camila Oliveira Leandro da Silva Maria Izabel Costa	2017
Indicativos para um telejornal para dispositivos móveis a partir de experiência com usuários	Tássia Alexandre	2017
Interatividade e visualização de notícias em <i>apps</i> : um design baseado em <i>Cards</i>	Rita Paulino	2017
Jornalismo das Coisas (JoT): novo gênero jornalístico em carros conectados, objetos inteligentes e <i>wearable's</i> na cidade digital	Marcelo Barcelos	2017
Jornalismo em tempos de convergência: A distribuição de conteúdo em multiplataformas	Vinícius Sabino	2017
Jornalismo experiencial, pesquisa aplicada e o desafio da investigação em Realidade Virtual no ciberjornalismo	Raquel Longhi	2017
Noticiabilidade em contexto de convergência: produção multiplataforma e critérios relativos à produção integrada	Vivian Belochio	2017
Os usos do aplicativo “Na Rua” pelos cidadãos: um estudo sobre a produção colaborativa nos telejornais da <i>Globonews</i>	Vicente Darde Fabrício Sales	2017
Para além do jornalismo móvel: o desenvolvimento do conceito de jornalismo ubíquo	Stefanie da Silveira	2017
Produção de jornalismo audiovisual com e para dispositivos móveis: a perspectiva dos profissionais quanto ao emprego da mobilidade nas emissoras de TV	Ainara Larrondo Juliana Teixeira	2017
Telejornalismo em cenário de convergência e tecnologias digitais móveis: a experiência de ensino-aprendizagem no <i>LabJorTV</i>	Ana Carolina Cavalcanti	2017

Quadro 1: Artigos sobre Jornalismo e Mobilidade apresentados no SBPJor entre 2003 e 2017.
Fonte: Organização da autora.

Após o levantamento, realizou-se a leitura de todos os títulos, resumos, introduções, conclusões e, em alguns casos, do corpo do trabalho. Assim, foi possível resgatar aspectos relacionados ao ano de apresentação, às temáticas, aos procedimentos metodológico, aos suportes e aos veículos analisados e aos nomes dos autores que mais tiveram artigos apresentados.

No que diz respeito ao **ano de apresentação**, observou-se que desde o primeiro SBPJor já se discutia aspectos da relação entre jornalismo e mobilidade. O primeiro artigo tratava da recepção portátil do rádio. Destaca-se, nesse sentido, que a portabilidade é considerada

uma dimensão de mobilidade (SOUSA, 2018). Com o início da apropriação de celulares e de tecnologias digitais móveis pelo jornalismo, nos anos seguintes outros artigos buscam discutir tais acontecimentos. Contudo, foi somente a partir de 2011, quando a comunicação digital móvel começa a se consolidar no Brasil (após o lançamento do *iphone* em 2007 e do *ipad* em 2010), que os artigos sobre jornalismo digital móvel começam a aparecer, efetivamente, nos congressos da SBPJor. Só no ano de 2011 foram apresentados dez artigos. Desde então, há pelo menos seis trabalhos sobre jornalismo e mobilidade. No último ano analisado, 2017, ocorreu o recorde de apresentações: onze artigos (ver Gráfico 1).

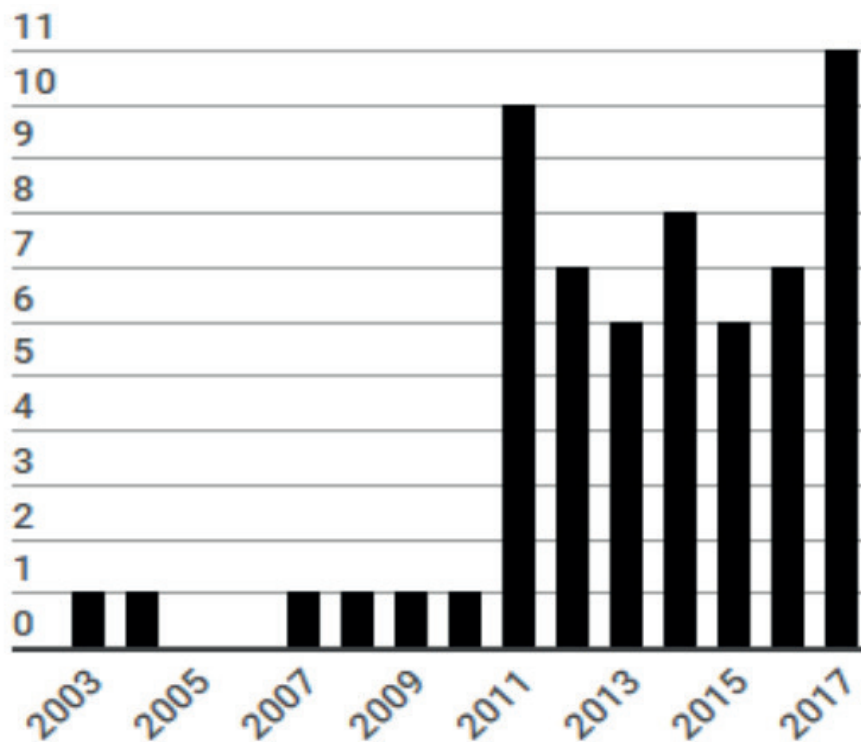


Gráfico1: Número de artigos sobre Jornalismo e Mobilidade apresentados no SBPJor por ano.

Fonte: Organização da autora.

Em relação as **temáticas**, verificou-se a existência de nove eixos de semelhança:

- Características de produtos: vinte e um artigos abordam aspectos relacionados às características que integram os produtos jornalísticos em mídias móveis, tais como hipertextualidade, multimídia, interatividade, assim como elementos relacionados à interface, à experiência e a imersão.
- Produção: onze investigações tratam do modo de fazer jornalismo, das práticas, dos critérios de noticiabilidade e do processo de produção de informações noticiosas realizado por meio de tecnologias digitais móveis;
- Consumo: oito estudos abarcam temáticas relacionadas ao consumo de produtos jornalísticos em mídias móveis pelos mais diversos públicos (adolescentes, jovens, idosos, estudantes).
- Transformações do Jornalismo: seis artigos discutem as reconfigurações do cam-

po e dos processos de produção, circulação e consumo devido ao surgimento e à apropriação das tecnologias digitais móveis.

- Gêneros e linguagens: cinco textos apresentam discussões sobre novos gêneros e/ou linguagens que estas tecnologias trazem para o jornalismo.
- Distribuição multiplataforma: três pesquisas englobam temas relacionados às múltiplas plataformas, às franquias jornalísticas e às transformações do contrato de comunicação entre veículos de comunicação e público consumidor.
- Relato de pesquisa: três investigações apresentam resultados de seus projetos referentes ao jornalismo digital móvel.
- Ubiquidade: três artigos discutem sobre o que vem sendo definido como jornalismo ubíquo.
- Literacia: um texto aborda este tema a partir de notícias publicadas sobre celulares.

No que se refere aos **procedimentos metodológicos** adotados, observou-se que 28 trabalhos são de caráter teórico (embora onze tragam algum exemplo no corpo do texto) e 33 de caráter empírico. Nesse sentido, dentre os procedimentos metodológicos mais utilizados estão as entrevistas, a análise de conteúdo, o questionário e o teste de usabilidade.

Quanto aos **suportes** analisados, destaca-se que quinze estudos abordam tanto os *tablets* quanto os *smartphones* (mídias móveis), dez tratam exclusivamente de *tablets* e outros dez apenas de *smartphones*. Observou-se ainda que seis versam sobre tecnologias digitais móveis (incluindo, além de *smartphones* e/ou *tablets*, gravadores, câmeras fotográficas, PDA's, netbooks, notebooks, sites de redes sociais etc) e cinco sobre as múltiplas plataformas (tais como, impresso, computador, *smartphones* e/ou *tablets*). Há ainda seis artigos sobre as tecnologias vestíveis e/ou imersivas, quatro sobre televisão, dois sobre rádio e um sobre celular (ver Gráfico 2). Duas pesquisas não tratam de nenhum suporte específico.

Nesse sentido, ressalta-se que se entre 2007 e 2008 os artigos abordavam o uso de tecnologias digitais móveis nos processos de produção, mas que a partir desta década os estudos começam a tratar de aspectos relacionados ao consumo e aos produtos. Assim, entre 2010 e 2014 observa-se diversos trabalhos que analisam as características e o consumo de produtos em suportes como os *smartphones*, os *tablets*, os dois conjuntamente (mídias móveis), bem como nas múltiplas plataformas. A partir de 2012, há o surgimento de textos que tratam também do suporte televisão a partir de discussões sobre a segunda tela e os aplicativos e a partir de 2014 aparecem os primeiros trabalhos sobre tecnologias vestíveis e imersivas. Percebe-se ainda que em 2017, não houve nenhum trabalho que analisasse os *tablets*, talvez porque embora o uso desse suporte tenha tido uma expansão no início da década, desde 2014 tem apresentado certa diminuição, segundo o relatório *Reuters Institute Digital News Report 2017* (<https://goo.gl/wfQcBq>). Assim, acredita-se que há uma relação entre o lançamento e a apropriação das tecnologias pelo jornalismo com a escolha dos suportes analisados nas pesquisas.

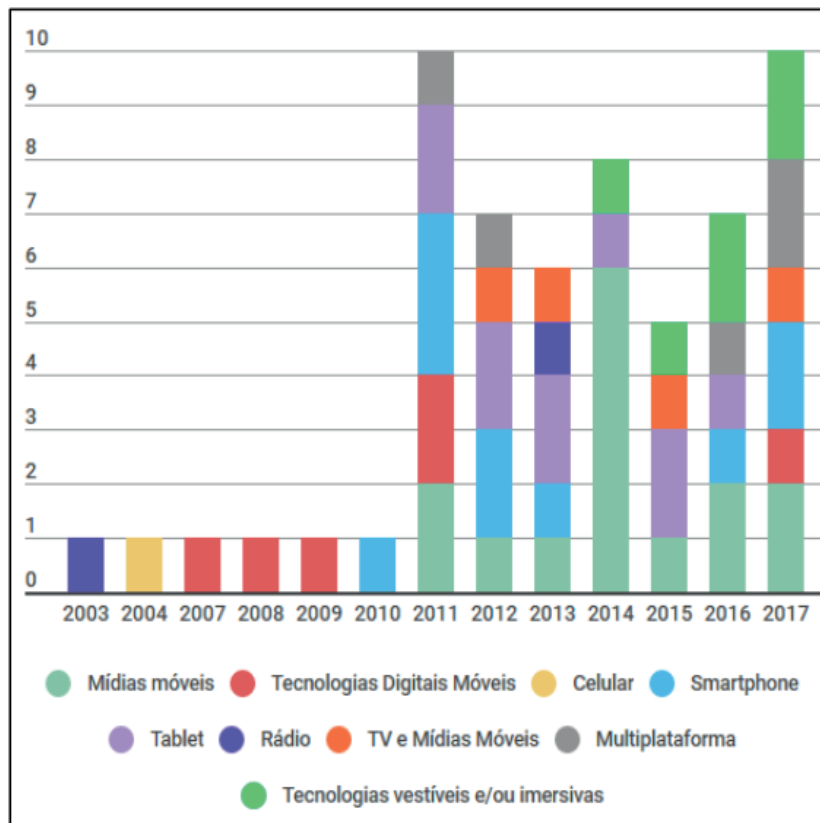


Gráfico 2: Número de suportes analisados por ano.

Fonte: Organização da autora.

No que diz respeito aos **veículos** analisados, destaca-se o vínculo dos artigos com as tradicionais organizações de mídia nacionais e internacionais. Dentre os veículos jornalísticos mais investigados estão: *Grupo Globo* (12), *Folha de S. Paulo* (7), *The New York Times* (7), *CNN* (5), *A Tarde* (3) e *Zero Hora* (3).

Quanto aos **autores** que possuem mais publicações sobre jornalismo e mobilidade, destacam-se Fernando Firmino da Silva com seis artigos, Rita Paulino com cinco, assim como Eduardo Pellanda, Rodrigo Cunha, Suzana Barbosa e Vivian Belochio com três artigos cada um.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo, de caráter exploratório, buscou mapear os artigos sobre jornalismo e mobilidade apresentados nos congressos da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo – SBPJor (2003-2017). A partir do levantamento realizado e da leitura de todos os títulos, resumos, introduções, conclusões e, em determinadas situações, do corpo dos 61 artigos analisados, conseguiu-se delinear as características da investigação em jornalismo móvel no SBPJor. Logo, verificou-se:

- O aumento do número de artigos apresentados sobre jornalismo digital móvel a partir de 2011;

- A existência de nove eixos de semelhança dos temas abordados (características de produtos, produção, consumo, transformações do jornalismo, gêneros e linguagens, distribuição multiplataforma, relato de pesquisa, ubiquidade e literacia);
- A predominância de trabalhos de caráter empírico que têm a entrevista e a análise de conteúdo como algumas das principais técnicas utilizadas;
- A relação entre o lançamento e a apropriação de tecnologias digitais móveis pelo jornalismo com os suportes analisados nos artigos (como exemplo, os *tablets*);
- O vínculo das investigações com os tradicionais veículos jornalísticos, como o *Grupo Globo*, a *Folha de S. Paulo* e o *The New York Times*.
- Os nomes dos pesquisadores que mais apresentam artigos sobre jornalismo digital móvel no congresso da SBPJor, com destaque para Fernando Firmino da Silva e Rita Paulino.

Destaca-se a importância deste mapeamento, visto que muitos pesquisadores apresentam e discutem - com outros estudiosos do campo do Jornalismo - os resultados de seus estudos no SBPJor todos os anos. Assim, neste artigo, foi possível traçar delineamentos, peculiaridades e transformações desta subárea dos estudos de jornalismo em ambientes digitais que tem se desenvolvido: o jornalismo digital móvel.

REFERÊNCIAS

- AGUADO, Juan Miguel; MARTÍNEZ, Immaculata J. El dispositivo móvil como encrucijada cultural. In. AGUADO, Juan Miguel; MARTÍNEZ, Immaculata (Orgs.). **Sociedade móvil**. Tecnología, identidad y cultura. Madrid: Biblioteca Nueva, 2008.
- BACCIN, Alciane; SOUSA, Maíra Evangelista de; BRENOL, Marlise. A realidade virtual como recurso imersivo no jornalismo digital móvel. In. CANAVILHAS, João; RODRIGUES, Catarina (Orgs.). **Jornalismo móvel: linguagem, gêneros e modelos de negócio**. Covilhã: Livros LabCOM, 2017. p. 265-287.
- CASTELLS, Manuel. et al. **Comunicación móvil y sociedad, una perspectiva global**. Editora Ariel. 2007. Disponível em: < <https://goo.gl/Zcf3pQ>>. Acesso em: 28 ago. 2015.
- KRAMER, Mark; REPONEN, Erika; OBRIST, Marianna. MobiMundi: Exploring the impact of user-generated mobile content – the participatory panopticon. In. **Anais do MobileHCI**, 2008, Netherlands – Amsterdam. Anais... Netherlands, 2008.
- PAVLIK, John V. Ubiquidade: o 7.º princípio do jornalismo na era digital. In: CANAVILHAS, João (Org.). **WebJornalismo: 7 Características que marcam a diferença**. Covilhã: Livros LabCOM, 2014.
- PELLANDA, Eduardo. **Internet móvel: Novas relações na cibercultura derivadas da mobilidade na comunicação**. 2005. Tese (Doutorado em Comunicação Social). Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
- QUINN, Stephen. **MoJo - Mobile Journalism in the Asian Region**. Singapore: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2009.
- REZENDE, Ivan Satuf. **Aplicativos agregadores de informação jornalística para dispositivos móveis: Uma exploração pela Teoria Ator-Rede**. 2016. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Faculdade de Artes e Letras, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2016.

SALAVERRÍA ALIAGA, Ramón. Los medios de comunicación que vienen. In. SÁDABA CHALEZQUER, Charo; GARCÍA ANILÉS, José Alberto; MARTÍNEZ-COSTA, María del Pilar (Orgs.). **Innovación y desarrollo de los cibermedios em España**. Navarra: Ediciones Universidad de Navarra, 2016.

SHELLER, Mimi. News now. Interface, ambience, flow, and the disruptive spatio-temporalities of mobile news media. **Journalism Studies**. v. 16, n. 1, p. 12-26, 2015.

SILVA, Fernando Firmino da. **Jornalismo móvel digital: o uso das tecnologias móveis digitais e a reconfiguração das rotinas de produção da reportagem de campo**. Tese (Doutorado em Comunicação e Culturas Contemporâneas) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

SILVEIRA, Stefanie Carlan da. **Conteúdo jornalístico para smartphone: o formato da narrativa sistêmica no jornalismo ubíquo**. 2017. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação). Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

SOUSA, Máira de Cássia Evangelista de Sousa. **Jornal e mobilidade: reconfigurações do impresso ao multiplataforma**. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018.

SOUSA, Máira Evangelista de. Notícias no pulso: Uma análise de aplicativos jornalísticos em relógios inteligentes. **Revista Observatório**. v. 3, n. 1, p. 457-479, 2017.

SOUSA, Máira Evangelista de. Jornalismo em *wearables*: apontamentos iniciais sobre a circulação de notícias em *smartwatches*. In: SILVA, Fernando Firmino da (Org.). **Transmutações no jornalismo**. Campinas Grande: EDUEPB, v. 1, p. 93-117, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem Dejouriana 156
Abordagem Quanti-Qualitativa 19, 48, 49, 58
Abordagens Teórico-Metodológicas 13, 15
Abrapcorp 12, 13, 14, 15, 17, 47
Agências de Comunicação 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85
Ambiente Digital 48, 58
Análise de Conteúdo 19, 35, 40, 46, 109, 111, 126, 131, 142, 156, 158, 161, 176, 177, 180, 181
Armazenagem 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155
Atlas Ti 13, 14, 17, 18, 19

C

Catadores de Materiais Recicláveis 156, 157, 158, 159, 162, 165, 174
Celular 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 139, 164
Cidadania 3, 12, 88, 95, 97, 99, 100, 162, 173
Compra Virtual 126
Comunicação Intercultural 22, 23, 33
Comunicação Organizacional Digital 13, 14, 15, 16, 17, 20
Crenças 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121

D

Direitos Humanos 88, 89, 90, 99, 100, 142
Discurso 1, 5, 7, 8, 9, 11, 49, 59, 80, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 99, 100, 131, 161, 162, 163, 171

E

Educação Superior 48, 49, 52, 58, 178
Endogrupo 113, 117, 118, 120, 121, 122
Espetacularização 88, 89, 96, 98, 99
Exogrupo 113, 117, 118, 120, 121

F

Facebook 34, 35, 40, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 91, 116, 122, 133, 143

G

Gestão de Crises 4

H

Hermenêutica em Profundidade 17

História 2, 6, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 38, 80, 87, 96, 114, 158, 159, 160, 162, 163, 169, 171, 172, 173

I

Imagem Organizacional 34

Instagram 49, 50, 52, 58, 59, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Intolerância 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 100

J

JF da Depressão 34, 35, 41, 42, 44, 45, 46

Jornalismo 2, 8, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 88, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 122, 123, 182

Jornalismo Móvel 101, 103, 104, 107, 110, 111, 112

Juiz de Fora 34, 35, 40, 43

L

Logística 144, 145, 147, 148, 154, 155

M

Mentira 4, 100, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122

Mobilidade 61, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112

P

Paraná 61, 63, 65, 66, 68, 69

Pesquisa Empírica 19, 20, 24, 30, 48, 50, 58

Petrobras 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 82

Prazer 156, 162, 166, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 179

Produção Científica 13, 14, 21

Produção Semântica 48

Professores Envelhescentes 177, 178, 179

Psicologia Social 22, 24, 26, 28, 29, 31, 113

R

Rede Globo 61, 62, 63, 64, 69, 92

Reputação 1, 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 37, 39, 83, 138

Responsabilidade Social 88, 89, 97

RPC 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 72

S

Saúde Mental 159, 163, 175, 177
SBPJor 101, 102, 104, 107, 108, 110, 111
Síndrome de Burnout 177, 178, 179, 180, 181
Sistema de Informação 144, 145, 151, 153
Sistema WMS 145, 147, 152, 153, 154
Sites Noticiosos 88, 89, 91
Sociologia 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 123
Sofrimento 88, 95, 98, 156, 158, 159, 160, 162, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175
Software 13, 14, 17, 18, 19, 48, 49, 55, 65, 69, 116, 149

T

Tecnologia 6, 32, 35, 38, 50, 62, 64, 65, 68, 70, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 102, 123, 127, 145, 146, 147, 149, 150, 153, 154
Televisão 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 92, 93, 100, 105, 109, 170
Teresina 125, 144, 145, 147, 151
Trabalho 3, 6, 15, 17, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 38, 40, 41, 45, 54, 58, 62, 63, 64, 65, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 102, 103, 107, 109, 118, 127, 128, 139, 141, 142, 143, 145, 150, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 181
Turismo 123, 125, 126, 127, 132, 136, 140, 141, 142

V

Verdade 4, 21, 65, 88, 91, 95, 96, 100, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 138

W

Warehouse Management System 145, 146, 147, 154

As Ciências da Comunicação e sua Atuação Plurifacetada 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

As Ciências da Comunicação e sua Atuação Plurifacetada 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020